

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na sequência de uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração dos Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), fomos sensibilizados para a questão do tratamento de doentes queimados muito graves com idade pediátrica (como os que resultaram dos últimos incêndios na Região Centro) e que a unidade instalada em Coimbra merece bem ser reconhecida, valorizada e fortalecida, tanto mais que tem profissionais de excepção.

Refira-se que o Despacho n.º 9496/2017, de 27 de outubro, do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde sinaliza a integração dos Queimados na área dos Cuidados Intensivos, o que é manifestamente o modelo de funcionamento no Hospital Pediátrico de Coimbra, referindo ainda que, face ao reduzido número de doentes queimados graves, a manutenção da "mão" para os tratar e a eficiência necessária para um investimento desta grandeza requerem esta integração com os Cuidados Intensivos Pediátricos.

A questão ganhou premência depois dos incêndios do ano passado que assolaram, sobretudo, o Centro do País, com a grande preocupação a recair sobre os grandes queimados. Os dados apontam exactamente no mesmo sentido, assinalando que dificilmente uma unidade de queimados isolada de uma unidade de cuidados intensivos terá a "expertise" bastante para tratar grandes queimados.

Apenas os intensivistas pediátricos dos maiores hospitais, com experiência ganha ao longo de anos com múltiplas patologias críticas o poderão fazer. Lembramos ainda que, em 2017, nos dois períodos de grandes fogos, todas as situações de grandes queimados pediátricos foram atendidos e tratados no Hospital Pediátrico de Coimbra. Não se compreenderia, face a este trabalho, não incluir este Hospital na rede futura de respostas. Note-se que a valência de queimados de pediatria se encontra integrada na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Pediátrico.

Segundo nos foi transmitido o Hospital Pediátrico do CHUC pode fazê-lo e fazê-lo bem, pois possui equipas de diversas especialidades nas escalas de urgência, prontas para integrar as

necessárias equipas multidisciplinares e multiprofissionais, cruciais para estes casos.

Assim, haverá igual disponibilidade noutros espaços, sem custos acrescidos significativos? Pretenderá o Governo extinguir a Valência de Queimados Pediátricos de Coimbra e quais os fundamentos?

Palácio de São Bento, 21 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

PEDRO COIMBRA(PS)

JOÃO GOUVEIA(PS)